

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

SUBSÍDIOS PARA UM VOCABULÁRIO DIALETAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO COM BASE EM ATLAS LINGUÍSTICOS ESTADUAIS

Ana Paula Câmara (camaraanapaula@gmail.com)

Esta comunicação apresenta os primeiros resultados da pesquisa de tese de doutorado cujo objetivo é desenvolver um vocabulário dialetal a partir de corpora geolinguísticos, referentes aos dados documentados em cartas linguísticas dos cinco primeiros atlas linguísticos estaduais publicados no Brasil, a saber: APFB, Atlas Prévio dos falares baianos (ROSSI et al., 1963); EALMG, Esboço de um Atlas Linguístico de Minas Gerais (RIBEIRO et al., 1977); ALPB, Atlas Linguístico da Paraíba (ARAGAO; BEZERRA DE MENEZES, 1984); ALS, Atlas Linguístico de Sergipe (FERREIRA, 1987) e o ALPR, Atlas Linguístico do Paraná (Aguilera, 1994). Com respaldo teórico-metodológico da Lexicologia/Lexicografia (Lara, 2004) e da Dialetologia/Geolinguística (Cardoso, 2010). A pesquisa compreende as seguintes etapas principais: (i) levantar e tabular variantes lexicais registradas em cartas dos atlas mencionados; (ii) elaborar verbetes para a constituição do vocabulário com uso da ferramenta computacional LexiquePro e (iii) inventariar os regionalismos constantes do material linguístico registrados nas cartas dos respectivos atlas. Ao reunir e sistematizar esses dados, o estudo pretende contribuir para a descrição da

diversidade lexical do português falado em diferentes regiões do Brasil. Já que os atlas selecionados apresentam registros significativos de variação regional e constituem fontes fundamentais para a identificação de regionalismos e para a elaboração de obras lexicográficas, conforme já evidenciado em estudos anteriores, como os de Santana (2017), Costa (2018), Ferreira (2019) e Souza (2019). Desse modo, esses trabalhos reforçam a relevância dos atlas linguísticos como instrumentos confiáveis para a compreensão das variedades do português brasileiro Isquierdo (2007). Para tanto, nesta etapa da pesquisa, apresentam-se os resultados iniciais obtidos a partir da análise dos cinco atlas mencionados. Inicialmente, procedeu-se à tabulação das variantes lexicais em planilhas do Excel. Em seguida, realizou-se a verificação das variantes coincidentes entre os atlas, etapa que antecedeu o início do processo de detalhamento analítico. Esse detalhamento foi conduzido com base em um modelo de macroestrutura — que oferece uma visão global da obra e fornece as informações necessárias à compreensão da organização do trabalho — e de microestrutura, voltado à análise e a descrição interna das variantes lexicais. A investigação dessas variantes permite observar a distribuição geográfica das diferentes formas lexicais, constituindo subsídio relevante para a elaboração do Vocabulário Dialectal do Português Brasileiro. Embora ainda em fase inicial, espera-se que esse vocabulário contribua de maneira significativa para o mapeamento da diversidade linguística no Brasil, bem como para futuras pesquisas no campo da geolinguística e para a construção de outros vocabulários especializados.

Palavras-chave: vocabulário; variação lexical; lexicologia; dialetologia.